

MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE VESTÍGIOS DE CRIMES SEXUAIS NA PRÁTICA PERICIAL

Carolina Oliveira Prado

Centro Universitário Una – Una-MG

Lorrayne Christinne Alves

Centro Universitário Una – Una-MG

Raissa de Oliveira Silva

Centro Universitário Una – Una-MG

Solange da Silva

Centro Universitário Una – Una-MG

Sordaini Maria Caligiorne

Centro Universitário Una – Una-MG e Instituto de Criminalística de Minas Gerais – IC-MG

Pablo Alves Marinho*

Centro Universitário Una – Una-MG e Instituto de Criminalística de Minas Gerais – IC-MG

SEXUAL CRIME EVIDENCE IDENTIFICATION METHODS IN FORENSIC PRACTICE

RESUMO

Os crimes sexuais constituem um sério problema de saúde pública a ser enfrentado por nossa sociedade, tendo em vista que os índices de impunidade são elevados e sua incidência real é de difícil mensuração. Na suspeita de casos de estupro, é necessária a realização de exames periciais para constatar a prática do abuso sexual com penetração, podendo ser empregadas diferentes metodologias. Nos crimes de violência sexual mesmo havendo a presença de provas testemunhais os suspeitos podem não ser processados por falta de provas materiais, como a confirmação da presença de sêmen do agressor, identificado pelos testes para pesquisa do antígeno prostático específico (PSA), espermatozoide, seminogelina, fosfatase ácida prostática (FA). O objetivo do trabalho foi avaliar as metodologias para identificação de sêmen em amostras de interesse forense. Em relação à luz forense, o comprimento de onda mais utilizado para esta finalidade é o 495 nm conjuntamente com os filtros laranja e amarelo, porém é necessário o uso de outras metodologias para confirmação da presença de sêmen. O PSA e a seminogelina estão presentes no líquido seminal e existem testes rápidos para identificação dessas proteínas, sendo comumente empregada a imucromatografia na rotina dos Peritos Criminais. Já a pesquisa da FA necessita de uma análise mais complexa, sendo utilizada exclusivamente no ambiente laboratorial, podendo inclusive ser quantificada por espectrofotometria. A microscopia de espermatozoides é utilizada para o rastreamento de espermatozoides, tendo papel confirmatório sobre a prática da relação sexual, porém não se pode negligenciar o possível envolvimento de indivíduos oligozoospermicos, azoospermicos e vasectomizados no crime. Dessa forma, conclui-se que os métodos utilizados para a pesquisa de vestígios de crimes sexuais são complementares, pois cada um apresenta suas limitações técnicas e analíticas, não podendo ser interpretados fora do contexto da prática delituosa.

PALAVRAS-CHAVE: Marcadores de crimes sexuais. PSA. Seminogelina. Espermatozoide. Fosfatase ácida prostática.

* pabloalvesmarinho@yahoo.com.br